

OJO IWAJU DUDU: O AFROFUTURISMO NA MODA

AÝSHA CONTI DA CRUZ

GABRIELY GONÇALVES DE OLIVEIRA¹

MÉRCIA LOPES²

ROSELI GARCIA PEDRETTI³

RESUMO

Este trabalho apresenta o desenvolvimento da coleção Ojo Iwaju Dudu, inspirada no afrofuturismo e em suas possibilidades de representar um futuro em que a estética negra é central e valorizada. A pesquisa parte da reflexão sobre a ausência de narrativas negras nas projeções de futuro presentes na moda e na cultura visual, propondo uma releitura desse imaginário a partir de referências afro-brasileiras, tecnológicas e simbólicas. O objetivo foi criar uma coleção que unisse elementos do futurismo e da ancestralidade africana, explorando formas, cores e materiais que traduzem a conexão entre passado, presente e futuro. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica, análise de referências visuais e desenvolvimento de modelagens e protótipos. O processo criativo buscou equilibrar estética e significado, resultando em peças que expressam força, identidade e pertencimento. Assim, Ojo Iwaju Dudu propõe um olhar para o futuro que reconhece a herança africana como potência criativa e fundamento para imaginar novos mundos possíveis.

Palavras-chave: Ancestralidade. Futurismo. Autenticidade. Feminismo. Identidade.

¹ Graduação em Técnico de Modelagem de Vestuário pela Etec José Rocha Mendes no Centro Paula Souza.

² Pós-Graduada em Moda e Negócios e Design de Moda pelo Centro de Ensino Superior Maringá, atua como docente orientadora de TCC na área de Modelagem do Vestuário.

³ Mestre em Gestão e Desenvolvimento de Educação Profissional pelo Centro Estadual de Educação e Tecnologia Paula Souza, pós-graduada em Línguas Portuguesa e Inglesa e suas Literaturas.

ABSTRACT

This project presents the development of the Ojo Iwaju Dudu collection, inspired by Afrofuturism and its potential to envision a future in which Black aesthetics are central and celebrated. The research stems from a critical reflection on the absence of Black narratives in future-oriented representations within fashion and visual culture, proposing a reimagining of this imaginary through Afro-Brazilian, technological, and symbolic references. The aim was to create a collection that merges elements of futurism with African ancestry, exploring shapes, colors, and materials that express the connection between past, present, and future. The methodology included bibliographic research, visual reference analysis, and the development of patterns and prototypes. The creative process sought to balance aesthetics and meaning, resulting in garments that convey strength, identity, and belonging. Ojo Iwaju Dudu thus offers a vision of the future that embraces African heritage as a source of creative power and a foundation for imagining new possible worlds.

Keywords: Ancestry. Futurism. Authenticity. Feminism. Identity.

1. INTRODUÇÃO

A coleção Primavera/Verão 2026 Ojo Iwaju Dudu - Futuro Negro em Iorubá - foi inspirada na cultura africana e tem como principal referência retratar o protagonismo negro e ancestralidade nas roupas.

O afrofuturismo é um movimento cultural, estético e político que mistura elementos da ficção científica, tecnologia, ancestralidade africana e história de pessoas negras ao redor do mundo para imaginar futuros possíveis, que surgiu principalmente nos Estados Unidos e propõe novas narrativas nas quais pessoas negras não são vistas apenas pelo passado de dor e resistência, mas também como protagonistas de futuros marcados por liberdade, criatividade e presença.

Por meio da música, literatura, cinema, artes visuais e outras linguagens, o afrofuturismo questiona as ausências da população negra nas representações do futuro e cria caminhos para reconstruir essas imagens a partir de uma perspectiva própria, enraizada na cultura e na vivência negra.

A coleção tem como proposta desenvolver uma coleção para o público feminino da geração Z, entre 17 a 24 anos, formado por jovens alternativos que buscam se expressar por meio de roupas com significado e representatividade, com modelagens que valorizam o corpo feminino porém com conforto e estilos diversos indo desde o tradicional até o moderno, no entanto, o foco principal é o *Streetwear* e elementos do *cyberpunk*, com paleta de cores tanto vibrantes quanto mais escuras. O look principal, que fecha a coleção, tem como inspiração o filme *Moonlight*, e representa uma das falas mais impactantes do filme, "*Na luz do luar garotos pretos parecem azuis*", utilizado para a inspiração da cor e estilo do look.

O objetivo dessa coleção e da escolha do tema é trazer maior visibilidade e inspirar mulheres a procurarem, se orgulharem e se sentirem mais conectadas com sua ancestralidade expressa na forma de se vestir.

2. AFROFUTURISMO

O Afrofuturismo é uma proposta estética e cultural que articula ficção científica, espiritualidade africana, tecnologia e imaginários de futuro a partir de uma perspectiva negra. Mais do que um movimento artístico, ele funciona como uma lente crítica que reposiciona a população afrodescendente no centro das narrativas futuristas, contrapondo-se às ausências e apagamentos históricos. Seu objetivo é construir futuros possíveis nos quais a cultura negra não é marginalizada, mas valorizada e projetada. Assim, o Afrofuturismo conecta passado, presente e futuro em uma mesma linha narrativa, valorizando ancestralidade, memória, saberes tradicionais e especulação futurista como elementos complementares.

2.1 O Afrofuturismo na moda

No campo da moda, o Afrofuturismo se manifesta como um conjunto de expressões visuais que desestabilizam padrões eurocêntricos e reafirmam identidades negras. Isso ocorre através de cores vibrantes, cortes experimentais, sobreposições fluidas, referências simbólicas e tecnologias incorporadas ao vestuário. Designers contemporâneos da diáspora, como Mowalola Ogunlesi e Thebe Magugu, utilizam essa abordagem para criar peças que dialogam com espiritualidade, oralidade, rituais, territorialidade e novas possibilidades de existência para corpos negros. Além disso, na moda afro-brasileira, o Afrofuturismo se nutre de elementos como o Candomblé, as tranças, os turbantes, a capoeira e a estética afro-urbana, reinterpretando esses códigos de forma contemporânea. A partir disso, cria-se um espaço em que o sagrado e o digital, o terreiro e a cidade, o tradicional e o tecnológico coexistem e formam novas camadas de significado.

2.2 OJO IWAJU DUDU

A coleção *Ojo Iwaju Dudu* surge como resultado da pesquisa teórica e propõe uma leitura visual do Afrofuturismo por meio de vinte looks que exploram formas, volumes, contrastes e simbologias. A narrativa central parte da oposição entre frio e quente, claro e escuro, firmeza e fluidez, traduzindo visualmente a força e a delicadeza da mulher negra projetada em futuros possíveis. Os looks apresentam combinações de saias longas, vestidos ajustados, tops estruturados e sobreposições, mesclando tecidos leves com estruturas rígidas para criar movimento, presença e potência. As cores variam entre tons vibrantes como laranja, verde e roxo, até paletas mais densas, como azul, marrom e preto, reforçando a diversidade estética da coleção.

Entre as peças de destaque estão um vestido curto com fenda e aplicações de pérolas, que remete a um céu estrelado e evoca imaginação e contemplação; e um conjunto composto por saia de amarração e top com capuz, que combina referências tradicionais africanas com cortes futuristas. Cada look opera como um fragmento da narrativa da coleção, ampliando as representações possíveis da mulher negra dentro do Afrofuturismo e servindo como extensão dos painéis conceituais de cores, formas e materiais que fundamentaram o processo criativo.



Figura 1: Coleção Ojo Iwaju Dudu Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)

2.3 Processo de criação e produção

A coleção *Ojo Iwaju Dudu* foi desenvolvida a partir da referência do filme *Moonlight* (2016), especialmente da frase “*in moonlight, black boys look blue*”, que orientou o uso do azul como base simbólica para representar delicadeza, subjetividade e novas percepções sobre o corpo negro. A paleta combinou tons azulados com cores vibrantes, como terracota e verde musgo, explorando o contraste entre frio e quente. Para a modelagem, foram utilizadas técnicas de modelagem plana e adaptações em moulage, buscando unir elementos tradicionais africanos, como amarrações e sobreposições, a cortes futuristas, assimétricos e fluidos. Os materiais selecionados incluíram Crepe Duna e Crepe Alfaiataria, escolhidos pelo caimento leve e estruturado para criar contraste visual entre eles. Foram desenvolvidos dois looks: o primeiro, um vestido curto de um ombro só com aplicações de pérolas e recortes assimétricos, pensado para reforçar presença, contemporaneidade e liberdade de expressão; o segundo, composto por saia longa de amarração lateral e top transpassado em tons azulados, com capuz e recortes que remetem à espiritualidade e à estética sensível de *Moonlight*. Ambos os looks foram testados inicialmente em algodão cru para ajustes de caimento e estrutura e representam diferentes aspectos da narrativa da coleção, valorizando a criatividade afrofuturista e celebrando a mulher negra como protagonista de futuros possíveis.

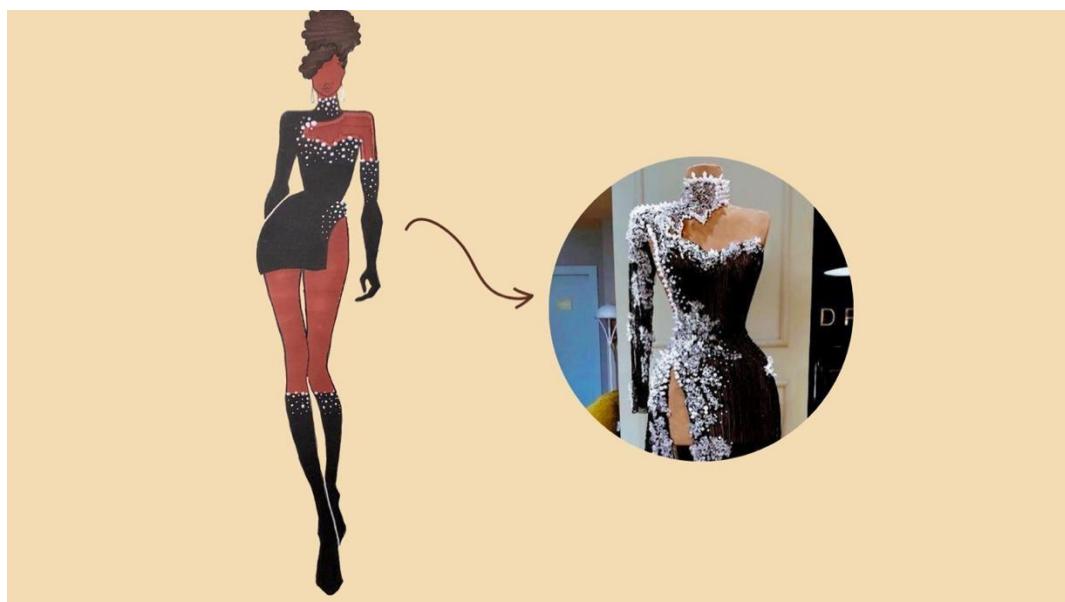


Figura 2: Croqui com referências Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)



Figura 3: Croqui com referências Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho consiste em uma pesquisa de campo com abordagem prático-criativa, baseada em uma pesquisa bibliográfica prévia. O processo envolveu a observação e análise de referências culturais, estéticas e históricas relacionadas ao Afrofuturismo e à moda afro-brasileira, com especial atenção às produções audiovisuais, obras artísticas e técnicas de modelagem tradicionais e contemporâneas.

A pesquisa bibliográfica incluiu livros, obras, materiais de referência da área e conteúdos digitais que abordam temas como moda afro, futurismo, afrocentricidade, estética cinematográfica e processos criativos no design de vestuário. A partir dessa base teórica, foi desenvolvido o conceito da coleção *Ojo Iwaju Dudu*, auxiliando na decisão da paleta de cores, escolha de materiais e decisões de modelagem.

A pesquisa de campo foi realizada por meio de observação de tendências e referências visuais, análise de peças e materiais disponíveis no mercado e testes práticos de modelagem. A coleta de dados ocorreu principalmente de forma observacional e documental, registrando imagens e anotações durante o processo criativo e de confecção.

A pesquisa foi direcionada ao público-alvo composto por mulheres negras, de 17 a 30 anos, residentes em centros urbanos e com interesse em moda alternativa e afrofuturista. O estudo não se restringiu a um local físico específico, mas envolveu consultas a acervos digitais, produções culturais e registros fotográficos.

3.1 Técnica utilizada

A principal técnica utilizada foi a criação de peças de vestuário a partir de modelagem plana e moulage, combinando técnicas com cortes futuristas. Durante o desenvolvimento, foram feitos testes de caimento, estudo de proporções e experimentações com amarrações e transparências.

Para o desenvolvimento dos looks, foram escolhidos tecidos como Crepe Duna e Crepe Alfaiataria, que oferecem bom caimento, conforto e dialogam com a fluidez

desejada nas peças. O Crepe Duna foi utilizado para criar movimento e suavidade, enquanto o Crepe Alfaiataria trouxe maior estrutura para modelagens mais definidas.

Além dos tecidos, a coleção utilizou aviamentos que reforçam a proposta estética: fechos colchetes, para regular o tamanho da fenda da saia, zíper invisível, escolhido para manter a sofisticação das peças sem interferir no design, e pérolas em três tamanhos diferentes (6mm, 8mm e 10mm), aplicadas em todo o vestido. As pérolas foram selecionadas por seu caráter simbólico e estético, remetendo ao céu estrelado, como um reflexo da imensidão e da força do universo presente na identidade negra.

Os dados visuais e práticos obtidos foram registrados por meio de fotografias e anotações detalhadas, servindo de base para a etapa de análise.

3.2 Fichas Técnicas

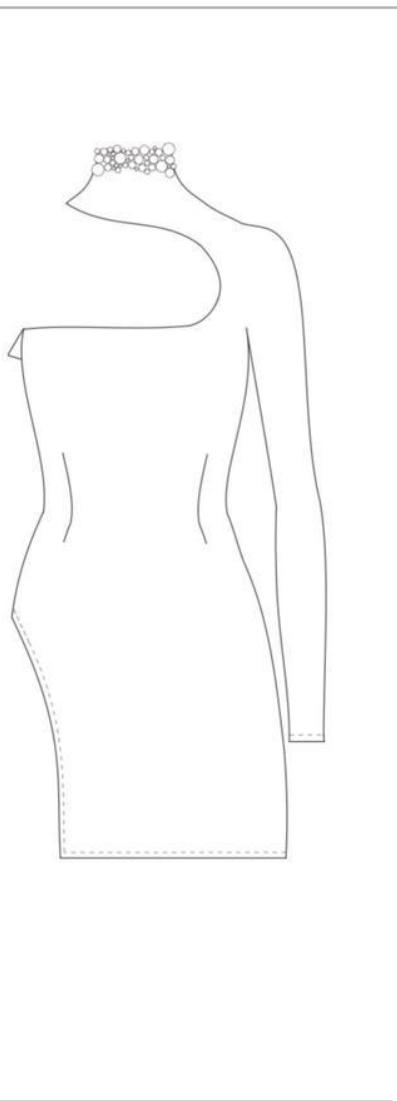
As fichas técnicas apresentadas a seguir têm como objetivo registrar de forma clara e organizada todas as informações necessárias para a reprodução das peças da coleção *Ojo Waju Dudu*. Elas incluem detalhes sobre materiais, aviamentos, medidas, fornecedores e beneficiamentos. A presença dessas fichas garante precisão no processo produtivo e possibilita uma visualização completa de cada look, servindo como guia técnico tanto para a etapa de prototipagem quanto para uma futura produção em escala.

 <p>JOSÉ ROCHA MENDES ESCOLA TÉCNICA DE ARTESANATO</p>	<p>Empresa: Ayabá</p> <p>Designer: Aýsha Conti & Gabriely Oliveira</p> <p>Produto: Vestido Perolado</p>	<p>Segmento: De Moda</p> <p>Estação: Primavera/Verão</p> <p>Tamanho do protótipo: 36</p>	<p>Referência 003</p>
---	--	---	---

FRENTE



COSTAS



Descrição do modelo:

Vestido manga longa única, fenda lateral, gola alta e aplicações de pérolas bordadas.

Figura 4: Ficha Técnica Vestido Perolado. Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)

Matéria-prima principal

Total preço dos tecidos: R\$ 25,80

Matéria-prima secundária

Total preço dos aviamentos: R\$ 66,05

Numeração / Quantidade

Amostras



Beneficiamentos Local Fornecedor Custo

Estamparia			
Tingimento			
Lavagem			

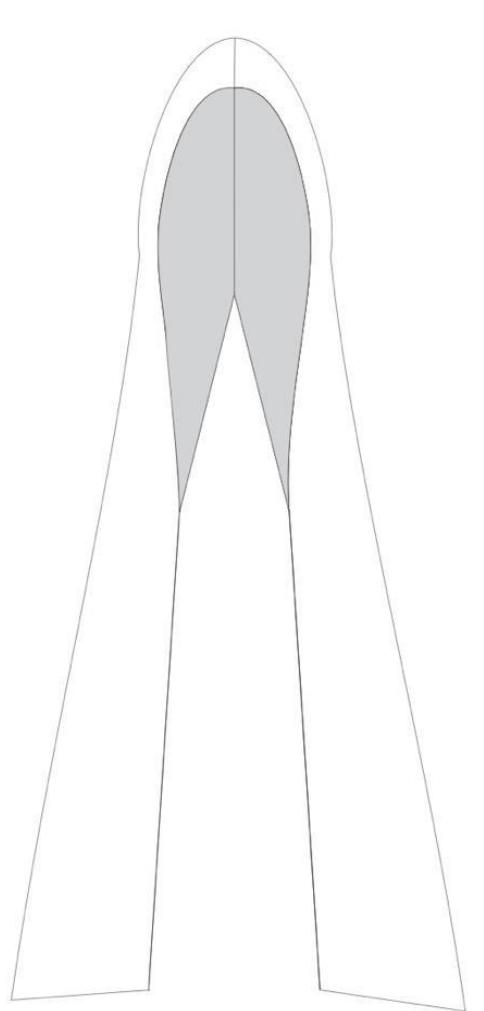
Cores

1	2	3	4

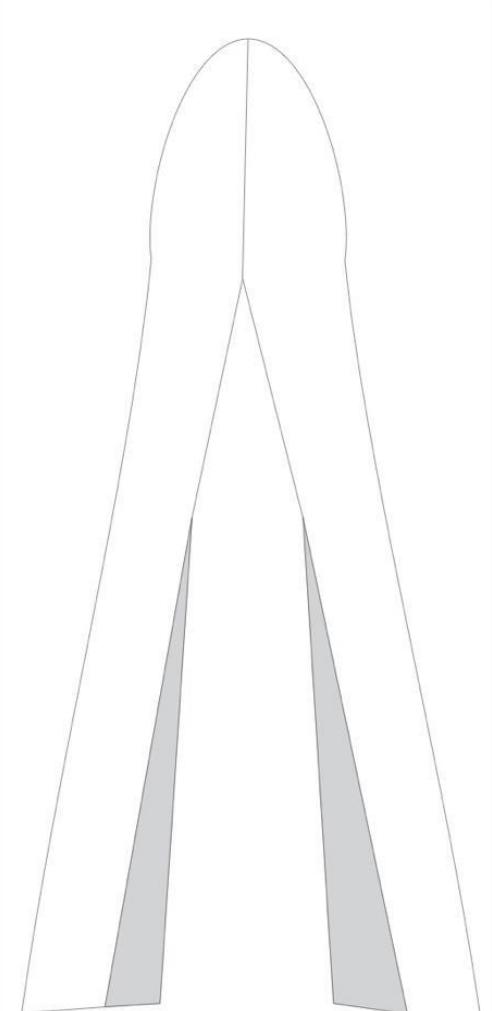
Figura 5: Ficha Técnica Vestido Perolado. Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)

	Empresa: Ayabá	Segmento: De Moda	Referência 001
	Designer: Aýsha Conti e Gabriely Oliveira	Estação: Primavera/Verão	
	Produto: Top de Amarração	Tamanho do protótipo: Único	

FRENTE



COSTAS



Descrição do modelo:
Blusa de amarração com capuz.

Figura 6: Ficha Técnica Blusa de Amarração. Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)

Matéria-prima principal

Total preço dos tecidos: R\$ 39,60

Matéria-prima secundária

Total preço dos aviamentos: R\$ 26,00

Numeração / Quantidade

Amostras



Beneficiamentos Local Fornecedor Custo

Estamperia		
Tingimento		
Lavagem		

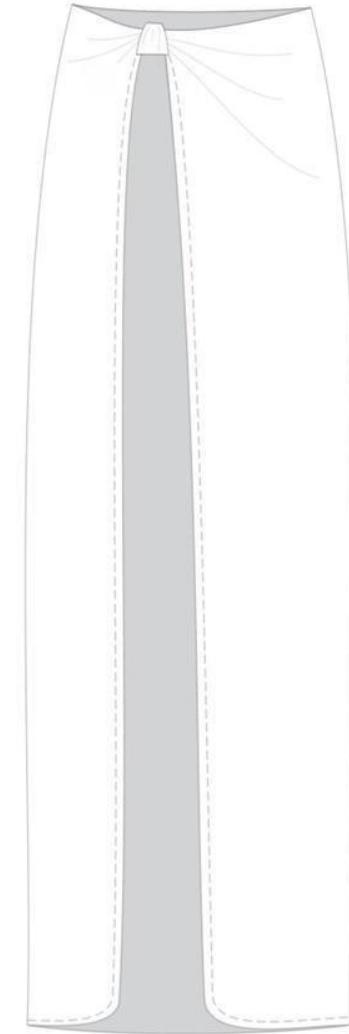
Cores

1	2	3	4

7: Ficha Técnica Blusa de Amarração. Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)

	Empresa: Ayabá	Segmento: De Moda	Referência 002
	Designer: Aýsha Conti e Gabriely Oliveira	Estação: Primavera/Verão	
	Produto: Saia de Amarração	Tamanho do protótipo: 42	

FRENTE**COSTAS**



Descrição do modelo:
Saia de amarração com fenda lateral.

8: Ficha Técnica Saia de Amarração. Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)

Matéria-prima principal

Total preço dos tecidos: R\$ 39,60

Matéria-prima secundária

Total preço dos aviamentos: R\$ 30,99

Numeração / Quantidade

Amostras



Beneficiamentos Local Fornecedor Custo

Estamparia			
Tingimento			
Lavagem			

Cores

1	2	3	4

Figura 9: Ficha Técnica Saia de Amarração. Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)

3.3 Moldes

As imagens dos moldes foram incluídas neste trabalho para demonstrar a construção técnica das peças desenvolvidas. Elas evidenciam o processo de modelagem adotado, desde o desenho das bases até as adaptações e recortes específicos de cada look. A apresentação dos moldes permite compreender a relação entre o conceito da coleção e suas soluções estruturais, além de reforçar a metodologia utilizada na elaboração das peças.



Figura 10: Moldes do Vestido Perolado. Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)



Figura 11: Molde da Blusa de Amarração. Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)



Figura 12: Moldes da Saia de Amarração. Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)

3.4 Protótipos

Os protótipos registrados nas imagens a seguir representam a etapa prática de experimentação das modelagens criadas. Através deles, foi possível avaliar caimento, proporções, ajustes necessários e a fidelidade dos modelos às referências conceituais da coleção. As fotos dos protótipos permitem visualizar a evolução das peças antes da versão final e mostram como cada decisão técnica influenciou o resultado estético e funcional dos looks.



Figura 13: Protótipo Vestido Perolado Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)



Figura 14: Protótipo Blusa de Amarração. Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)



Figura 15: Protótipo Saia de Amarração Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)

3.5 Peças Finais



Figura 16: Editorial Vestido Perolado Plano Geral Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)



Figura 17: Editorial Vestido Perolado Plano Americano Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)



Figura 18: Editorial Vestido Perolado Plano Médio Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)



Figura 19: Editorial Vestido Perolado Plano Detalhes Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)



Figura 20: Editorial Conjunto Plano Geral Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)



Figura 21: Editorial Conjunto Plano Americano Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)



Figura 22: Editorial Conjunto Plano Médio Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)



Figura 23: Editorial Conjunto Plano Detalhes Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2025)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de conclusão de curso consolidou-se por meio de abordagens referentes ao afrofuturismo e suas relações com o futurismo retrô e a moda contemporânea.

A proposta da coleção *Ojo Waju Dudu* foi desenvolvida para o público afrodescendente jovem, com o intuito de representar um futuro possível em que a ancestralidade, a tecnologia e a identidade se conectem de forma harmoniosa. A coleção busca expressar a ideia de que o futuro não precisa ser cinza, frio ou distante da cultura afro-brasileira — ele pode ser colorido, vibrante e cheio de referências às raízes e ao imaginário coletivo negro.

O processo criativo envolveu pesquisas sobre o afrofuturismo enquanto movimento cultural e filosófico, explorando suas manifestações na música, nas artes visuais e na moda. Além disso, foram analisados conceitos de design, modelagem e estética futurista, resultando em peças que equilibram conforto, personalidade e simbolismo.

A leitura deste trabalho é indicada para profissionais e estudantes de moda que buscam compreender novas perspectivas sobre a criação de coleções autorais e identitárias, além de pesquisadores interessados em temas como representatividade, estética afro e inovação no vestuário.

Este trabalho acadêmico contribui para a ampliação do debate sobre o protagonismo negro na moda e para a valorização da cultura afro-brasileira dentro de um contexto futurista. O aprofundamento nas pesquisas e nas etapas de desenvolvimento do projeto evidenciou o potencial do afrofuturismo como ferramenta estética e política, capaz de inspirar novas narrativas sobre o presente e o futuro da moda brasileira.

REFERÊNCIAS

DENDEZEIRO®. [s.l.]. Disponível em: <https://share.google/dNB3BApj9VoPzcltB>. Acesso em: 12 maio 2025.

EGIPTO EXCLUSIVO. [s.l.]. Disponível em: <https://share.google/gXFetgiVDXHFIxHu8>. Acesso em: 27 nov. 2024.

FOGAÇA, L. O FILME “MOONLIGHT: SOB A LUZ DO LUAR” E A RETRATAÇÃO DA AUTODESCOBERTA EM MEIO A VIOLÊNCIA E O ENCLAUSURAMENTO. Revista Direito no Cinema, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 25–40, 2023. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/direitonocinema/article/view/15468>. Acesso em: 12 mar. 2025.

GSHOW. *Portal de Entretenimento da Rede Globo*. Disponível em: <https://share.google/TAOT8NrWSTB1gWUya>. Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTAGRAM. [s.l.]. Disponível em: <https://share.google/MkZR8bCJd9ofxyER6>. Acesso em: 12 maio 2025.

INSTITUTO MOREIRA SALLES. [s.l.]. Disponível em: <https://share.google/U0cA7WBDRpaUvzb1>. Acesso em: 27 nov. 2024.

MILE LAB. [s.l.]. Disponível em: <https://share.google/1N2JqfZ234WVKT0GC>. Acesso em: 12 maio 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO. [s.l.]. Disponível em: <https://share.google/uKWu39DqsmNMe9OGT>. Acesso em: 27 nov. 2024.

SALES, Laryssa Oliveira. Ayabas : o poder feminino. 2020. 34 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Comunicação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Acesso em: 12 mar. 2025.

SÃO PAULO FASHION WEEK. [s.l.]. Disponível em: <https://share.google/iA3c8JTR90TYYPgBr>. Acesso em: 12 maio 2025.

SOUZA, Esdras Oliveira; ASSIS, Kleison Rosário. O AFROFUTURISMO COMO DISPOSITIVO NA CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA EDUCATIVA ANTIRRACISTA. *Entheoria: Cadernos de Letras e Humanas*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 64–74, 2021. Disponível em: <https://www.journals.ufpe.br/index.php/entheoria/article/view/3009>. Acesso em: 2 dez. 2024.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *Portal de Periódicos da UnB*. Disponível em: <https://share.google/jchPjJDNEb29EAD4>. Acesso em: 2 dez. 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). *Portal Institucional da UNESP.* Disponível em: <https://share.google/wTiDks2l0XpyXQYhj>. Acesso em: 13 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB). *Portal Institucional da UFPB.* Disponível em: <https://share.google/KD2c6SJ5JGYPj8rEN>. Acesso em: 12 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). ESCOLA DE BELAS ARTES. *Portal Institucional da Escola de Belas Artes.* Disponível em: <https://share.google/ZrD6XkJFeU1Zef2I>. Acesso em: 28 fev. 2025.

YOUTUBE. [_D1y9yZRpis](https://youtu.be/_D1y9yZRpis?si=k7S677LV2MI7PuZT). Vídeo. Disponível em: https://youtu.be/_D1y9yZRpis?si=k7S677LV2MI7PuZT. Acesso em: 2 dez. 2024.

YOUTUBE. [69MO7yU0d70](https://youtu.be/69MO7yU0d70?si=elHC82ITtwa1XXDX). Vídeo. Disponível em: <https://youtu.be/69MO7yU0d70?si=elHC82ITtwa1XXDX>. Acesso em: 21 ago. 2025.

YOUTUBE. [apWvn0uZqV8](https://youtu.be/apWvn0uZqV8?si=sANtaBjH02AFAVe7). Vídeo. Disponível em: <https://youtu.be/apWvn0uZqV8?si=sANtaBjH02AFAVe7>. Acesso em: 2 dez. 2024.

YOUTUBE. [ci9TucBPOzs](https://youtu.be/ci9TucBPOzs?si=aMINTurKIViw7oQR). Vídeo. Disponível em: <https://youtu.be/ci9TucBPOzs?si=aMINTurKIViw7oQR>. Acesso em: 2 dez. 2024.

YOUTUBE. *Playlist: PLxzeKfWYxcSctJzZx2Z8eiCi5E3EuA0j_*. Playlist. Disponível em: https://youtube.com/playlist?list=PLxzeKfWYxcSctJzZx2Z8eiCi5E3EuA0j_&si=XjapIC1M667vndb3. Acesso em: 21 ago. 2025.

YOUTUBE. [TOGiwyTjEFA](https://youtu.be/TOGiwyTjEFA?si=63mmM6o7iVNw7JOa). Vídeo. Disponível em: <https://youtu.be/TOGiwyTjEFA?si=63mmM6o7iVNw7JOa>. Acesso em: 21 ago. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: ci- tações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documento: projeto de pes- quisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, J. B. Português Instrumental: contém técnicas de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PÁDUA, E. Metodologia de pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 1996.

Manual de TCC 2022 do Centro Paula Souza.

Produção: Marilda 2001. Disponível em:
http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailheObraForm.do?select_action=&co_obra=20771. Acesso em: 28 jan. 2022.

Tendencias : WGSN 2023. Disponível em <http://www.wgsn.com.br>. Acesso em 10 Out.2024. Publico alvo: Quem é o seu consumidor ?. Disponível em <http://www.fashionmeting.com.br>.

Acesso em 1 abril 2025.

Cores: Pantone . Disponível em <http://pantone.com.br> .Acesso em 8 abril de 2025.

Tecidos e Modelagem : Disponivel em <http://www.texprima.com.br> Acesso em 22 abril de 2025.